

Nesta edição:

Indicadores rurais:	
Bovinos de corte	1
Carne no varejo	1
Indicadores rurais:	
Outras categorias	2
Vacinas	2
Relações de troca	2
Direto ao Ponto	2
Texto Técnico I	3
Produtor rural em foco	5
Custos insumos pecuários	6
Texto Técnico II	7
Noite da Pecuária	8

O Boletim da Pecuária é um projeto de extensão rural desenvolvido pelo CTPEC – Centro de Tecnologia em Pecuária, que conta com professores, alunos de graduação e pós-graduação e colaboradores externos.

Coordenação Técnica:
Prof. Ricardo Pedroso Oaigen

Acadêmicos envolvidos:
Bibiana Bastos Giudice
Christina Manfio Christmann
Fabiani da Rocha Ebling
Maria Antonyela L. Carvalho
Valentina Alborno

Apoio institucional:
Associação e Sindicato Rural de Uruguiana.

Para críticas e/ou sugestões, entre em contato:

Telefone
(55) 9609-7081

E-mail
ctpec@hotmail.com

CONTAMOS COM A SUA COLABORAÇÃO!

16ª Edição – Agosto de 2015.

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE PARA O PRODUTOR RURAL DA FRONTEIRA OESTE DO RIO GRANDE DO SUL

O Boletim da Pecuária tem por objetivo proporcionar aos produtores rurais de Uruguiana (RS) e região um informativo mensal com dados de mercado e informações para orientá-los no suporte à tomada de decisão.

INDICADORES RURAIS – BOVINOCULTURA DE CORTE

	Unidade	Preço 30 Dias (R\$)	Dólar ¹ (US\$)
Boi Gordo	Kg Vivo	4,80- 5,50	1,42- 1,62
	Carcaça	10,40- 10,80	3,09- 3,21
Terneiro	Kg Vivo	5,50- 6,00	1,63- 1,78
Novilho sobreano	Kg Vivo	5,00- 5,20	1,41- 1,54
Novilha sobreano	Kg Vivo	5,00- 5,25	1,41- 1,56
Vaca Gorda	Kg Vivo	4,50- 5,20	1,33- 1,54
	Carcaça	9,60- 10,40	2,85- 3,09
Vaca de Invernar	Kg Vivo	4,00- 4,30	1,19- 1,27

Coleta de preços realizada no dia 27 de julho de 2015 diretamente com corretores e pecuaristas.

¹ Um (1) Dólar americano = R\$ 3,36 (Banco Central do Brasil em 27/07/2015).

CARNE NO VAREJO (R\$)

CORTES BOVINOS	Local ¹	Local ²	Local ³	Local ⁴	Local ⁵	Local ⁶	Média
Costela	16,90	11,90	11,95	26,00	16,90	16,90	16,74
Vazio	19,90	19,99	19,80	26,30	20,95	23,90	21,80
Linguiça	-	13,99	14,50	17,00	16,90	16,90	13,21
Carne Moída 1^a	25,68	19,90	19,50	31,60	23,99	18,90	23,25
Carne Moída 2^a	17,90	11,75	10,75	9,50	10,99	11,90	12,13
Coxão Mole	22,90	22,89	22,50	34,60	25,99	19,90	24,79
Patinho	21,90	22,49	21,80	28,00	21,49	18,90	22,43
Coxão Duro	19,90	21,49	19,90	27,50	21,49	17,90	21,36
Alcatra	27,90	25,99	25,50	37,90	28,90	23,90	28,34
Picanha	-	39,99	35,80	49,90	39,90	35,95	40,30
CORTES OVINOS							
Paleta	-	-	-	31,80	26,90	21,90	26,86
Costela	-	18,39	-	21,00	26,90	21,90	22,04
Quarto	-	-	-	33,50	26,90	21,90	27,43
Espinhaço	-	-	-	13,90	21,90	21,90	19,23

Coleta de preços realizada no dia 27 de julho de 2015 com mercados e casas de carnes de Uruguiana.

OVINOS	Unidade	Preço (R\$)	Dólar(US\$) ¹
Cordeiro	Kg Vivo	4,50- 5,50	1,43- 1,63
	Carcaça	10,00- 11,00	2,97- 3,27
Ovelha	Kg Vivo	4,00- 4,50	1,19- 1,33
	Carcaça	9,00- 10,00	2,67- 2,97
Lã Merino	Kg	14,00	4,16
Lã Amerinada	Kg	13,00	3,86
Lã Prima A	Kg	11,00	3,27
Lã Prima B	Kg	10,00	2,97
Lã Cruza 1	Kg	9,50	2,82
Lã Cruza 2	Kg	8,50	2,52
Lã Cruza Branco	Kg	6,00	1,78
Lã Cruza Preto	Kg	4,00	1,19
BOVINOS DE LEITE			
Leite	Litro	1,00	0,29

Coleta de preços realizada no dia 27 de julho de 2015 diretamente com corretores e pecuaristas. ¹ Um (1) Dólar americano = R\$ 3,36 (Banco Central do Brasil em 27/07/2015).

VACINAS

	Unidade	Preço (R\$)
Brucelose	Dose	1,60
Clostridioses	Dose	0,68
Febre Aftosa	Dose	-
Leptospirose	Dose	-
Raiva (Bov/Equ)	Dose	-
IBR/BVD	Dose (completa)	7,35
Carbúnculo Hemático	Dose	0,60
Encefalomielite Equina, Tétano e Influenza Equina	Dose	36,00
Foot Rot	Dose	1,82
Tétano	Dose	0,66

Coleta de preços realizada nos dias 24 de julho de 2015. Média dos preços de estabelecimentos comerciais localizados no município de Uruguaiana/RS.

RELAÇÕES DE TROCA

Boi Gordo ² x Terneiro ³	2,11
Boi Gordo ² x Kg Sal Mineral (65 P)	1.510
Boi Gordo ² x ml Antibiótico (Oxitetraciclina)	8.307
Boi Gordo ² x Ton Uréia	1,27
Boi Gordo ² x Salário Mínimo Nacional	2,74
Boi Gordo ² x Kg Ração (18% PB)	1.815

² Boi de 450 Kg de Peso Vivo = R\$ 2.160,00 (R\$ 4,80/Kg);

³ Terneiro desmamado, de 7-8 meses, 170 Kg = R\$ 1.020,00 (R\$ 6,00/Kg);



DIRETO AO PONTO

MANEJO DE CORDEIROS AO NASCIMENTO

Marcelo Fittipaldi Kleinübing e Thaís Lopes Gonçalves – Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pampa – Uruguaiana/RS

Em muitas propriedades criadoras de ovinos já teve início a época de parição, e a garantia de uma produção de sucesso está diretamente ligada aos manejos sanitários e nutricionais que o rebanho recebe. A mortalidade de cordeiros, em até 80% dos casos, deve-se a inanição e as condições climáticas desfavoráveis (umidade, frio e vento), por isso a ingestão de colostro nas primeiras horas de vida garante ao cordeiro não apenas a transferência de imunoglobulinas (imunidade), mas também reserva energética importante para sobrevivência em condições adversas. Mesmo ingerindo o colostro, nota-se grande incidência de cordeiros hipotérmicos (encarangados) nessa época e em grande parte dos casos não sobrevivem, contudo, algumas medidas podem ser tomadas visando restabelecer a integridade dos cordeiros.

Animais que apresentam temperatura inferior a 37 °C em até 5 horas após o nascimento devem ser secados, aquecidos e alimentados via sonda estomacal (com colostro da mãe ou descongelado), retornando a ovelha assim que apresentar-se ativo. Em animais com mais de 5 horas de vida e/ou que não suportam o peso da cabeça deve-se fazer uso de solução de glicose 20%, via intraperitoneal na dosagem de 10ml/kg e posteriormente aquecê-lo. É importante verificar se o cordeiro está mamando normalmente antes de retornar para a mãe, caso contrário deve ser criado guacho, recebendo 120ml de leite de vaca por quilo de peso vivo, pelo menos três vezes ao dia. Ao contrário do que muitos pensam, não é indicado o uso de leite em pó para cordeiros nem a diluição do leite de vaca. Outra forma de evitar problemas de hipotermia em cordeiros é ajustar a estação de parição de forma que os cordeiros nasçam antes ou após o período de temperaturas mais baixas, que é também a época de menor disponibilidade de forragem. Cordeiros que nascem mais próximo da estação de rebrota dos campos (primavera), além de não sofrerem com o frio, irão dispor de mais leite, uma vez que as ovelhas irão dispor também de melhor alimentação.

Parasitoses em Equinos: a associação do vermífugo a um bom manejo é essencial para a obtenção de sucesso no seu controle



Por A SANOFI COMPANY

São Paulo (SP), 14 de julho de 2015 - A Equideocultura Nacional ainda têm alta incidência de verminoses e, assim como em como em outras espécies animais, os parasitas em equinos trazem sérios prejuízos econômicos. Baixa performance, retardo no crescimento, debilidade crônica, predisposição à infecções, cólicas e até mesmo a morte, são alguns dos problemas ocasionados pela infestação parasitária em equinos. Cuidados sanitários auxiliam os criadores de cavalos a reduzirem os prejuízos, e devem levar em consideração localização geográfica, estação do ano, condições climáticas e métodos de manejo.

Entenda melhor as infestações por parasitas: Os parasitas de equinos se dividem em dois tipos: nematóides e cestóides. De uma forma bem simples, os nematoides são os vermes redondos e apresentam ciclo de vida direto onde os parasitas adultos habitam o trato gastrointestinal e eliminam os ovos nas fezes. Estes ovos, encontrando condições ambientais favoráveis, se desenvolvem em larvas infectantes nas pastagens, podendo ser ingeridas por um cavalo e então se transformarem em parasitas adultos.

Já no caso dos cestoides (*Anoplocephala spp*), também chamados de vermes chatos, os mesmos possuem desenvolvimento indireto, precisando de hospedeiros intermediários tais como artrópodes, crustáceos ou mamíferos. Os vermes adultos no intestino dos equinos liberam proglotes grávidas cheias de ovos nas fezes. Os ovos liberados nas pastagens são ingeridos pelos hospedeiros intermediários onde então se desenvolvem em larvas cisticercóides. O cavalo se infecta através da ingestão dos hospedeiros intermediários juntamente com o pasto. Após a ingestão, as larvas são liberadas no intestino se transformando em vermes adultos.

A falta de prevenção e tratamento adequado dessas parasitoses causam múltiplos danos que podem ser classificados em cinco categorias:

-Mecânicos: Acontece quando as larvas de *Dictyocaulus spp.* ou *Parascaris spp.* migram através da traquéia e atingem os pulmões causando lesões no tecido pulmonar. As larvas de *Strongylus vulgaris* podem causar sérios danos nas suas migrações através dos vasos sanguíneos, irritando suas paredes. O *Anoplocephala spp.* e *Parascaris equorum* podem também causar obstrução intestinal.

-Digestivos: Grandes infestações por vermes intestinais em potros causam diarreia, perda de apetite e queda de performance. O verme no estômago interfere na absorção de alimentos, assim o alimento não digerido suprime o apetite, causando uma condição conhecida como anorexia.

-Depletivos: Os parasitas absorvem alimento que o hospedeiro ingeriu para seu próprio uso. Consequentemente, o crescimento e condição corporal de potros parasitados podem ser diminuídos como resultado da perda de nutrientes.

-Alérgicos: Os componentes químicos dos parasitas, especialmente, aqueles provenientes do *Parascaris equorum*, são estranhos ao hospedeiro e podem causar reações alérgicas.

-Anêmicos: Os parasitas causam isso de duas maneiras: pela ingestão de grandes quantidades de sangue do hospedeiro e pela eliminação de substâncias anti-coagulantes dentro dos ferimentos quando os mesmos se alimentam. Se o sangue perdido não for repostado, ocorre uma anemia por deficiência de ferro.

Programa de controle Parasitário:

As medidas de controle devem ser adaptadas às condições climáticas, topográficas e de manejo de cada região. O sucesso de um programa de controle de parasitoses em equinos depende da combinação de estratégias de manejo, que atuam sobre as formas de vida livre do parasita reduzindo o número de larvas infectantes nas pastagens, aos tratamentos dos animais com moléculas efetivas como a ivermectina (Eqvalan® e Eqvalan Gold®), que atuam na fase de vida parasitária no animal.

O objetivo do controle parasitário, não é a erradicação dos parasitas. Os objetivos do programa de controle parasitário podem resumidos em:

- Minimizar o risco de doença parasitária, diminuindo a carga parasitária nos animais;
- Controlar a eliminação de ovos de parasitas nas fezes, diminuindo a contaminação do ambiente;
- Manter a eficácia das drogas e evitar o desenvolvimento de resistência anti-helmíntica tanto quanto possível.

Com o propósito de garantir sempre o melhor desempenho dos cavalos, a Merial, líder em saúde animal, oferece aos criadores a linha de antiparasitários para equinos Eqvalan®, compostos pelos produtos Eqvalan® e Eqvalan Gold®, a linha é indicada para tratamento e controle tanto de nematoides quanto de cestóides. Além de completa, a linha quando associada a outras estratégias de manejo como limpeza periódica das instalações, remoção regular e compostagem do esterco e da matéria orgânica das pastagens e das camas das cocheiras, agrupamento dos animais por categorias, manutenção de taxa de lotação adequada, instituição de manejo e descanso apropriado às pastagens, apresenta eficácia máxima na redução do número de parasitas no meio ambiente e são ferramentas essenciais para o sucesso no controle dessas importantes enfermidades em equinos.

Sobre a Merial

Merial é uma empresa líder mundial em saúde animal voltada à inovação, fornecendo extensa gama de produtos para melhorar a saúde e o bem estar de uma grande variedade de espécies animais. A Merial emprega 6500 funcionários com atividades em mais de 150 países em todo o mundo e mais de 2 bilhões de euros em vendas em 2014.



CTPEC
CENTRO DE TECNOLOGIA
EM PECUÁRIA
unipampa

AGUARDE

unipampa
Universidade Federal do Pampa

1ª GIRA TÉCNICA ANUAL DO CTPEC

Ênfase em Pecuária Familiar

De 14 a 16 de setembro de 2015



Noite da Pecuária
Ciclo de palestras em Ovinocultura e Bovinoculta Leiteira
Dia de Campo

Conte um pouco da história da sua propriedade e da sua trajetória como criador:

Nasci no meio rural, quando tive que ingressar nos bancos escolares, vim para a cidade. Graduei-me médico veterinário em 1995. Comecei minha trajetória profissional no exército brasileiro no ano de 1996. Em 1997 comecei minhas atividades como instrutor de curso de I.A. bovina pela Lagoa da Serra, hoje CRV/ Lagoa e paralelo trabalhava em nossa empresa pecuária familiar. Como instrutor mantive o centro de treinamento Paraíso até o ano de 2003. No ano de 1999 tive uma passagem pelo setor público na Prefeitura Municipal de Quaraí, onde fiz e coordenei um programa de saúde pública da cadeia produtiva dos produtores de leite. Sempre estiveram envolvidos com palestras, cursos, dias de campo e extensão rural. Hoje sigo trabalhando em nossa empresa familiar pecuária. Minha trajetória no Sindicato Rural de Quaraí começou no ano de 1991, quando o então presidente Dr. La Hire Flores da Luz Netto me viu trabalhando na empresa leiloeira Trajano Silva Remates, na exposição de Esteio onde desenvolvi atividades de 1991 a 1994.



Depois desse primeiro contato, estive colaborando com o Sindicato Rural de Quaraí durante dez anos. Após sentir necessidade de cursos do SENAR em nossa cidade, estive como mobilizador dos cursos no ano de 2004. Em 2011 fui convidado pelo então presidente Jorge Francisconi Fay, a fazer parte da diretoria do Sindicato Rural de Quaraí, ocupando o cargo de 2º tesoureiro. Em breves palavras esta é minha trajetória no Sindicato, onde hoje estou presidente até fevereiro de 2018.

Qual seu ponto de vista sobre os rumos da pecuária?

Temos que nos profissionalizar, rever custos, conquistar pessoas para nos ajudarem a revitalizar e manter o processo produtivo. Sabemos que o nosso País dentro de dez anos ocupará o 1º lugar no mundo em produção de alimentos, hoje ocupamos o 2º lugar.

Qual a principal inovação na pecuária nos últimos anos?

Destaco duas IATF, pois proporciona ao produtor uma velocidade de evolução genética ainda não palpável e hoje os custos estão diminuindo. E a nutrição animal, em que os produtores estão preocupados em reduzir a idade do abate dos seus animais, gerando assim maior desfrute e liquidez na sua atividade. Nunca esquecendo da sanidade e gestão.

Como você avalia a integração entre pecuaristas na região?

Estamos em uma crescente parceria, em todos os setores de nossa atividade. Soluções legais, ambientais e do processo produtivo como um todo. Temos feito reuniões de trabalho com certa periodicidade sobre temas pertinentes a nossa categoria, sempre apoiados pelo sistema Farsul.

Quais são as ações do Sindicato Rural de Quaraí para promover integração entre os pecuaristas?

Estamos desde fevereiro deste ano dando continuidade as nossas ações, pois a atual diretoria do SRQ é remanescente da gestão passada. Reformulamos e conseguimos promover nossa Feira de Terneiros, de forma mais adequada ao leilão, quebrado o paradigma do horário, que muito nos deixava triste. Este ano e os subseqüentes nos esforçaremos para manter este nível. Agradecemos a parceria com o CTPEC, pelo brilhante trabalho que desenvolveu junto a este segmento de produtores, com os serviços prestados dentro de nossa cooperação técnica, que nos possibilitam enxergar nosso leilão de forma mais profissional, para tanto acertando mais e errando menos. Além disto, temos dois grupos formados e orientados pelo projeto JUNTOS PARA COMPETIR SENAR/SEBRAE. Estamos esperando que outras cadeias produtivas se façam presentes nos eventos que promoveremos. EX: Semana Arrozeira, junto a Associação dos Arrozeiros de Alegrete.

Qual serviço ou atendimento o sindicato oferece aos pecuaristas do município que você considera relevante para o sucesso do produtor?

Oferecemos junto com o SENAR/SEBRAE cursos, consultorias e formando para o sucesso do nosso produtor. Sem a capacitação do PRODUTOR/PROPRIETÁRIO, não chegaremos a lugar algum. E lógico junto a seus colaboradores, esta capacitação deve ser estendida.

Quais são os principais projetos do sindicato para o ano de 2015?

Estamos realizando o 1º QUARAI EM FOCO, com palestras sobre Economia, dados de lavoura Arrozeira local, Apresentação de um SOFTWARE para gestão pecuária, Plano de Saúde, Seguro Pessoal e Patrimonial e Cadastro Ambiental Rural. Esforçaremos-nos muito para repetir este evento anualmente, temos a nossa 64ª EXPOFEIRA DE PRIMAVERA nos dias 22 a 25 de outubro. Esperamos todos em nossa cidade, parabéns pelo vosso trabalho e obrigado pela oportunidade a nós concedida.

Produto		Unidade	Preço (R\$)
Sal Mineral	40 P	Kg	1,14
	65 P	Kg	1,43
	80 P	Kg	1,74
Sal Proteinado	35 PB	Kg	1,38
	45 PB	Kg	1,40
Adubo	NPK – 8:20:20	Ton	-
	NPK – 5:20:20	Ton	-
	MAP	Ton	-
	DAP	Ton	-
Dessecante		Litro	20,00
Uréia – 45:0:0		Ton	1.690,00
Brincos de Identificação	Bovinos	Unidade	1,10
	Ovinos	Unidade	0,56
Ração Desmame de terneiros – 18% PB Ração Manutenção – 12% PB	Desmame de terneiros – 18% PB	Kg	1,19
	Manutenção – 12% PB	Kg	-
	Terminação – 14% PB	Kg	-
	Equinos	Kg	1,10
Antibiótico	Oxitetraciclina	ml	0,26
	Benzilpenicilinas (Pencivet)	ml	0,56
Vermífugos	Albendazole (Oral)	ml	0,05
	Levamisole (Injetável)	ml	0,06
	Levamisole (Oral)	ml	0,04
	Oxifendazole	ml	-
	Doramectina (Injetável)	ml	0,30
	Closantel	ml	0,06
Diclofenaco sódico		ml	0,38
Antidiarréico		ml	0,54
Soro Glicosado		500 ml	8,50
Soro antitetânico		Dose	7,80
Mata-Bicheira	Spray Prata 500 ml - Ectoparasitário	Frasco	14,50
	Líquido 250 ml - Ectoparasitário	Frasco	6,50
Aveia		Kg	-
Azevém		Kg	-
Calcário		Ton	-
Isolador (Cerca Elétrica) – Tipo W		Unidade	0,85
Arame Liso		Metro	0,26
Óleo Diesel		Litro	2,78

Coleta de preços realizada no dia 24 de julho de 2015. Média dos preços de estabelecimentos comerciais localizados no município de Uruguaiana – RS.



Brabov como tecnologia de gestão para pecuária

*Por Matheus Zeuch, Rodrigo Castilhos de Almeida e Álvaro Ferreira Raminelli
Criadores do Aplicativo Brabov*

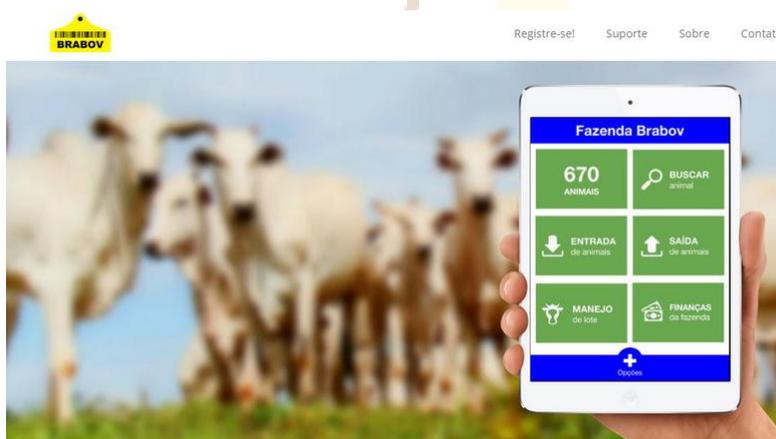
A pressão pelo aumento de produtividade na bovinocultura brasileira está cada vez maior. A demanda está aumentando enquanto as áreas de pastagem estão diminuindo. Com uma maior taxa de lotação, é preciso ter processos de produção mais eficientes para evitar prejuízos. A tecnologia é uma peça fundamental neste cenário. Pastagens mais nutritivas, sistemas de confinamento e suplementos nutricionais são elementos que resultam em maior produtividade para a fazenda. Além disso, o investimento em capacitação através de treinamentos, cursos e seminários também é importante. Mas aplicar uma nova tecnologia sem monitorar seus impactos pode ser ainda mais prejudicial, e a grande maioria dos pequenos e médios produtores de gado no Brasil ainda faz o controle da atividade pecuária com cadernos ou até no olho, e quando alguns poucos utilizam planilhas, elas são muito básicas. É aí que entra a Brabov.

A Brabov desenvolveu uma ferramenta para gestão da atividade pecuária. Através de um aplicativo simples e fácil de usar, o produtor pode controlar as principais atividades da sua fazenda, como o manejo sanitário e reprodutivo, além de um controle financeiro básico. O aplicativo funciona em dispositivos Android e iOS e pode ser usado gratuitamente ou através de uma versão Premium, com mais opções de relatórios para auxiliar na gestão de atividade pecuária.

Dentre as funcionalidades que mais agradam os usuários está a possibilidade de acessar os dados do rebanho à qualquer momento, mesmo estando no campo, sem conexão com internet. O controle de pesagens calcula automaticamente o ganho médio diário (GMD) de peso, e em breve o sistema irá prever os pesos que os bezerros atingirão no desmame, ao ano e sobreano. Também é possível comparar diferentes lotes, e assim descobrir, por exemplo, qual forragem teve melhor desempenho refletido no ganho de peso dos animais. Em apenas dois toques o produtor sabe exatamente quanto está produzindo de carne e leite no ano, e se sua fazenda está lucrando ou tendo prejuízo.

O aplicativo Brabov foi lançado em janeiro de 2015, e já conta com mais de 3 mil produtores registrados em todo o Brasil (e até no Uruguai, Argentina e Paraguai). A empresa fechou parcerias com o Centro de Tecnologia em Pecuária (CTPEC) da Unipampa, para garantir que a ferramenta realmente atenda as necessidades dos produtores de gado, e também com a gigante alemã SAP, líder mundial em desenvolvimento de sistemas de gestão. O desenvolvimento da ferramenta nunca para, e a cada nova atualização o aplicativo fica melhor, atendendo cada vez mais pecuaristas, independente dos seus sistemas de produção e para qualquer ciclo produtivo, seja cria, recria, engorda ou ciclo completo.

Manter o controle da atividade pecuária é muito importante, e com uma ferramenta com a Brabov isso é muito fácil de fazer. O aplicativo pode ser baixado gratuitamente na Google Play ou Apple Store, e mais informações estão disponíveis no site www.brabov.com.br.



NOITE DA PECUÁRIA

No dia 06 de julho de 2015 realizou-se a 16ª Edição da Noite da Pecuária. O evento contou com a apresentação de duas palestras, sendo elas: Sistemas de terminação de gado de corte, ministrada pelo Profº Alexandre Motta seguida pela palestra sobre Controladoria no agronegócio ministrada pelo Profº Adriano Rosado Jr., ambos do Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul/ RS.

Aspectos relacionados ao animal e ao pasto, por exemplo, exigências nutricionais, qualidade de pasto e dos alimentos, planejamento das metas e sistemas de alimentação (campo nativo, pastagem de verão, pastagem de inverno, suplementação, confinamento com silagem e confinamento com a utilização de alto grão) foram alguns dos tópicos apresentados e exemplificados pelo Profº Alexandre Motta.

Posteriormente, o Profº Adriano Rosado Jr. abordou a temática Controladoria no Agronegócio, apresentando a estrutura da controladoria e o uso das informações na tomada de decisão. Em seguida foram apresentadas as duas principais formas de controladoria, sendo elas: Controladoria Administrativa, trata-se basicamente da coleta, processamento de dados e a definição dos indicadores, seguida da Controladoria Contábil, relacionada a orçamentação, fluxo de caixa e custos de produção. Por fim, o palestrante abordou o tema Perfil do Controller, este responsável pela implementação e manutenção do projeto de integração das informações necessárias às tomadas de decisões. Ao final das palestras as mais de 200 pessoas presentes no evento puderam debater e questionar os palestrantes e colaboradores, entre eles o Profº Ricardo Pedroso Oaigen (Unipampa Uruguaiana) e o Profº Eduardo Azevedo (Unipampa Itaqui).

Registro fotográfico:



COOPERATIVA DE LÃS QUARAÍ LTDA



Cooperativa de Lãs Quaraí Ltda, há mais de 60 anos ininterruptos apoiando os produtores da região na comercialização de lãs, peles e couros. Recolhe os produtos na propriedade sem custo de frete. A liquidação é feita à vista, após avaliação e pesagem.

Durante o ano todo de portas abertas recebendo e comercializando a produção de seus associados.

Conta com uma equipe de tosquiadores treinados no Uruguai para prestar serviços de tosquia e limpeza pré-parto do rebanho

Cooperativa de Lãs Quaraí Ltda, confiança e segurança são o nosso diferencial.

Contato pelo fone:

(55) 9660-8548

(55) 3423-1201

(55) 3423-1284

(55) 8454-9910

Tratar com Egildo Vila.

E-mail:

cooperla@hotmail.com

abfbrandolt@gmail.com